

ANEMIA FERROPRIVA APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO

**Bruna Ferraz Bindella¹; Bianca Trindade Rodrigues²; Fábio Galatti
Marchiori³; João Paulo Junqueira Cervantes Santos⁴**

¹Faculdade Faceres, ²Faculdade Faceres, ³Faculdade Faceres, ⁴Faculdade Faceres
(bruna000ferraz@gmail.com)

Introdução: A obesidade está associada ao desenvolvimento de doenças metabólicas e cardiovasculares, com impacto relevante na saúde pública. Nesse contexto, a cirurgia bariátrica tornou-se uma alternativa terapêutica utilizada no tratamento da obesidade grave, promovendo perda de peso e melhora de comorbidades associadas. Alterações anatômicas e absortivas decorrentes do procedimento podem comprometer significativamente o metabolismo do ferro, favorecendo o desenvolvimento de anemia ferropriva no pós-operatório. **Objetivo:** Analisar os principais fatores relacionados ao desenvolvimento de anemia ferropriva após cirurgia bariátrica e os desafios envolvidos em seu manejo clínico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio de busca na base de dados PubMed, utilizando artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês. Foram selecionados estudos relacionados à deficiência de ferro, anemia ferropriva e estratégias terapêuticas após cirurgia bariátrica. **Resultados:** A literatura evidencia elevada prevalência de deficiência de ferro no pós-operatório bariátrico, sobretudo após o bypass gástrico em Y de Roux. Entre os principais fatores associados destacaram-se a redução da absorção intestinal de ferro, diminuição da secreção gástrica, baixa ingestão alimentar e adesão inadequada à suplementação. As manifestações clínicas mais descritas incluíram fadiga, fraqueza, intolerância ao exercício, queda de cabelo e redução da qualidade de vida. Observou-se ainda maior vulnerabilidade em mulheres em idade fértil. Em relação ao manejo clínico, os estudos mostraram que a suplementação oral nem sempre apresenta resposta satisfatória, especialmente em pacientes com intolerância gastrointestinal ou deficiência persistente. Em situações de intolerância

ou refratariedade à via oral, a reposição intravenosa mostrou-se alternativa terapêutica importante. O acompanhamento laboratorial periódico e o seguimento multiprofissional foram relacionados ao diagnóstico precoce e à prevenção de complicações tardias. **Conclusões:** Os estudos analisados demonstraram que a anemia ferropriva pode ocorrer com frequência após cirurgia bariátrica, especialmente em procedimentos com componente disabsortivo. Dessa forma, o monitoramento contínuo, associado à suplementação adequada e ao acompanhamento multiprofissional, pode contribuir para prevenção de complicações e manutenção dos benefícios obtidos com o procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Anemia ferropriva. Cirurgia bariátrica. Suplementação nutricional.

Área Temática: Cirurgia Bariátrica e Metabólica.